

Índice Gerente de Compras™
INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO
EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 13:00 (UTC), 2 de julho 2018

PMI[®] Produção Industrial IHS Markit Brasil

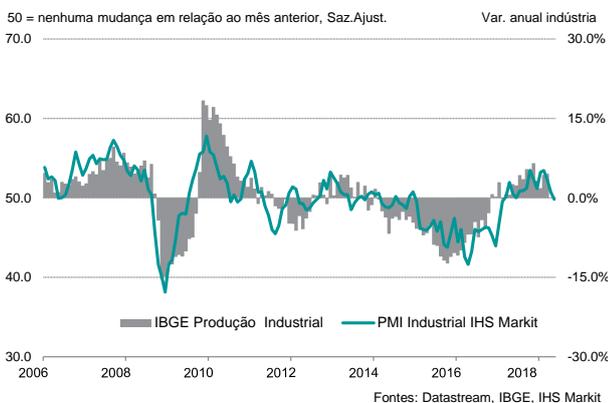
Greve dos caminhoneiros leva o setor industrial ao retrocesso

Pontos-chave:

- PMI registra abaixo de 50,0 em junho
- Volume de produção e de novos pedidos cai pela primeira vez em dezesseis meses
- Custos de insumos crescem pela segunda taxa mais rápida na história da pesquisa

Dados coletados de 12 – 22 junho

Produção Industrial Brasileira e PMI



Os protestos dos caminhoneiros pressionaram o desempenho do setor industrial do Brasil em junho. As empresas receberam um número menor de pedidos, o que resultou em corte de empregos. Os bloqueios impediram a entrega de insumos, o que, por sua vez, prejudicou a produção. Ao mesmo tempo, a inflação de custos de insumos alcançou a sua segunda maior marca na história da pesquisa, forçando a inflação de preços cobrados a atingir um recorde de alta de vinte e oito meses.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI[®]) IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, registrou em território de contração, abaixo de 50,0, pela primeira vez desde março de 2017. Ao baixar de 50,7 em maio para 49,8 em junho, o número básico ficou consistente com uma deterioração marginal

na saúde do setor.

O volume de produção do setor industrial caiu em junho, pondo um ponto final num período de quinze meses de crescimento ininterrupto. Além disso, a taxa de redução foi sólida. Segundo os entrevistados, a desaceleração refletiu a queda na quantidade de novos trabalhos e a escassez de insumos para uso no processo de produção.

Como foi o caso para o volume de produção, a quantidade de pedidos recebidos diminuiu pela primeira vez desde fevereiro de 2017, com a demanda sendo contida, segundo relatos, pela interrupção causada pelos protestos dos caminhoneiros.

Ao mesmo tempo, a demanda externa por produtos brasileiros melhorou, com as novas vendas para exportação crescendo em ritmo mais rápido desde novembro passado. Os entrevistados da pesquisa sugeriram que foram obtidos novos trabalhos provenientes de clientes externos, em sintonia com a desvalorização do real em relação ao dólar americano.

A escassez de materiais junto aos produtores de mercadorias causou um aumento nos negócios pendentes. O crescimento pôs um ponto final num período de trinta e dois meses de redução de pedidos em atraso e foi o mais acentuado nos doze anos de história da pesquisa.

De fato, os estoques tanto de insumos quanto de itens acabados caíram em relação aos níveis registrados em maio. A queda mais acentuada foi observada nos estoques de insumos.

Segundo relatos, a escassez de alguns itens e a demanda forte pelos mesmos levaram os fornecedores a ajustar para cima as tabelas de preços. Como resultado, a inflação de custo de insumos alcançou a sua segunda taxa mais elevada desde que os dados foram disponibilizados pela primeira vez em fevereiro de 2006.

As empresas repassaram aos clientes parte da

carga adicional de custos cobrando mais por seus produtos em junho. Além disso, a taxa de inflação de preços de produtos se intensificou e atingiu o seu ponto mais forte desde fevereiro de 2016.

Os bloqueios também se traduziram numa deterioração adicional nos prazos de entrega. O desempenho dos fornecedores piorou da maneira mais significativa na história da pesquisa.

Iniciativas de redução de custos e menores volumes de vendas levaram alguns fabricantes a reduzir o número de funcionários no final do segundo trimestre. Embora tenha sido modesto, o corte de empregos de junho pôs um ponto final numa sequência de oito meses de crescimento de empregos.

Os produtores brasileiros de mercadorias preveem um crescimento da produção nos próximos doze meses, mas o grau de otimismo caiu, atingindo um recorde de baixa de oito meses.

Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa *PMI*®, Produção Industrial – Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista principal da IHS Markit e autora do relatório, disse:

“Como amplamente esperado, tendo em vista os efeitos em cascata produzidos pelos protestos dos caminhoneiros, o setor industrial do Brasil entrou em um território de contração em junho. Os volumes de pedidos recebidos e de produção caíram pela primeira vez em dezesseis meses, em parte, no caso do volume de produção, por causa da escassez de insumos para uso no processo de fabricação. Conscientes da impossibilidade dos fornecedores em cumprir os prazos de entrega, as empresas compraram quantidades menores de matérias-primas e de itens semiacabados. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega aumentaram da maneira mais significativa na história da pesquisa.

As empresas indicaram um aumento das pressões inflacionárias, com os custos de insumos crescendo pela segunda taxa mais acentuada desde que os dados foram disponibilizados pela primeira vez em fevereiro de 2006. Como resultado, os fabricantes reduziram o número de funcionários e aumentaram acentuadamente os preços cobrados.

Os únicos pontos positivos a serem obtidos dos resultados do PMI mais recente foram uma recuperação nas vendas para exportação e a continuidade do grau de otimismo. Segundo relatos, a desvalorização do real permitiu que os produtores garantissem novos contratos de mercados externos, revertendo o declínio registrado em maio. Por fim, as empresas esperam que a desaceleração seja breve, com uma previsão de expansão do volume de produção nos próximos doze meses.”

-Fim-

Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

IHS Markit

Pollyanna De Lima, Principal Economist
Telephone +44-1491-461-075
Email pollyanna.delima@ihsmarkit.com

Joanna Vickers, Corporate Communications
Telephone +44207-260-2234
Email joanna.vickers@ihsmarkit.com

Notas aos Editores:

O PMI® Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras™) é produzido pela IHS Markit. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A IHS Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da IHS Markit. Por favor, contatar economics@ihsmarkit.com.

O Índice Gerentes de Compras™ (PMI®) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (PMI®) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do PMI são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

Sobre a IHS Markit (www.ihsmarkit.com)

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo.

IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2018 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite <https://ihsmarkit.com/products/pmi.html>.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (PMI®) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para joanna.vickers@ihsmarkit.com. Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)